



Divulgação da lista com os 1.716 aprovados no PAS 2023-2025 reuniu estudantes, familiares e amigos no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro. Momento de emoção por entrar em uma das principais universidades do país

Bruna Gaston CB/DA Press



# Bem-vindos à UnB

» VITÓRIA TORRES  
» ALICE MEIRA  
» GABRIELA BRAZ  
» GIOVANNA SFALISIN

personas. O corpo humano é algo que me fascina, e a medicina é uma área muito ampla. Espero, algum dia, salvar a vida de alguém”, projeta Vinicius.

## Orgulho

A emoção também tomou conta dos pais, que acompanharam de perto o momento da descoberta. Stela Cavalcante, 50, arquiteta e mãe de Vinicius, não escondia o orgulho. “Desde muito cedo, ele esteve firme e forte no objetivo dele”, contou.

Já Ivania Ghesti, 53, especialista em primeira infância e mãe de Santiago, atribuiu o resultado a um processo construído desde os primeiros anos de vida. “Tudo começa do começo. O Santiago participou desde pequeno de ações baseadas na promoção do desenvolvimento humano integral. O cuidado, o afeto, o brincar... acredito que esse é o segredo para o resultado”.

Para o diretor de projetos e professor do Colégio Pódion, Victor Tiburcio, o resultado é consequência de um trabalho que une preparação acadêmica e cuidado com a formação humana. “O PAS exige uma dedicação diferenciada, com foco específico em cada ano e no cumprimento integral

da matriz da prova. Além disso, temos uma equipe de professores escolhida a dedo e um ambiente pensado para que o aluno se desenvolva de forma saudável.”

## Persistência

Emocionada, Geovana Bezerra, 17, gritou: “Eu passei na UnB em psicologia”. A jovem estudou sozinha no último ano da escola enquanto trabalhava, na parte da tarde. A rotina puxada a obrigava a ir para escola de manhã, trabalhar no período contrário e finalizar o dia com mais estudos. Tudo isso para poder, hoje, ligar para os pais,

Bruna Gaston CB/DA Press



Melhores amigos são aprovados em 1º e 2º lugar, respectivamente

emocionada, e contar a alegria de ser a nova caloura da UnB. Com o auxílio de professores, provas antigas e muita revisão, conseguiu a tão sonhada aprovação. Para os que ainda tentam passar na faculdade, a jovem lança uma mensagem de esperança: “Não desistam, corram atrás das suas vontades”.

Outro aprovado foi Felipe Franco, 18, que garantiu vaga em história. “Estou superfeliz. É a segunda aprovação, passei também em museologia pelo vestibular, mas vou escolher história, porque sempre foi a área com a qual me identifiquei”, explicou. Para ele, estudar na UnB representa a realização de um sonho. “É uma faculdade

muito boa, com reconhecimento, que merece ser cada vez mais valorizada.”

Morador do Gama, Miguel Cardoso, 16, conquistou uma vaga em engenharia da computação. O jovem sempre estudou em colégios da rede pública. “É um sentimento maravilhoso. Comecei adiantado na escola e acabei amadurecendo muito rápido”, disse.

A escolha pelo curso foi cercada de dúvidas, mas influenciada pelo histórico familiar na área. “As vezes, eu via a grade horária e pensava que não iria gostar. Se eu fosse me deixar levar por isso, não entraria em curso nenhum”, relatou. Com

dificuldades para estudar em casa, Miguel contou com a ajuda da escola e de um cursinho on-line assinado pela mãe. “Juntei tudo isso para ter um bom desempenho e passar na faculdade”.

Aos 24 anos, Gabriel Vinicius, de Sobradinho II, também comemorava a aprovação, desta vez no curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA). Formado em letras em inglês, ele busca ampliar a formação. “O currículo de LEA me impressiona porque permite sair falando três idiomas. Eu gosto muito de linguística, então me cativou”, explicou.

Mesmo já tendo passado pela universidade, Gabriel diz viver, agora, uma experiência inédita. “Na minha primeira graduação, eu entrei no meio do ano e não vivi o momento de calouro. É como se fosse a primeira vez. Quero aproveitar e ver até aonde consigo ir com os estudos”.

## Acolhimento

A divulgação do listão também marcou o início do acolhimento aos novos estudantes. A veterana de audiovisual Giovana Caridade, 19, participou da recepção organizada pela empresa júnior Pupila, voltada aos calouros do curso.

“Está sendo incrível. Eu nem vi o meu próprio listão na época, então, recepcioná-los agora é uma alegria enorme”, contou. Segundo ela, o acolhimento faz diferença, especialmente em áreas muitas vezes desvalorizadas pelo mercado. “A gente encoraja, mostra como é boa a área. Chegar e ser acolhido assim deixa o estudante mais seguro e ansioso, de um jeito bom, para as aulas começarem”, afirmou. “A galera da comunicação é muito unida”.

Bruna Gaston CB/DA Press



Miguel Cardoso concluiu o ensino médio na rede pública

Alice Meira e Gabriela Braz/CB/DA Press



Geovana Bezerra conciliou os estudos com o trabalho

Bruna Gaston CB/DA Press



Gabriel Vinicius vai agora para a segunda graduação

Bruna Gaston CB/DA Press



Felipe Franco vai realizar o sonho de estudar história